

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 14

Data: 29.04.77

Pg.: _____

Geisel diz a 2 mil terenas que "índios integram a grande Nação brasileira"

JB - 29.4.77
Posto Indígena de Taunay, Mato Grosso — O Presidente Ernesto Geisel afirmou ontem, perante cerca de 2 mil índios da aldeia terena do Bananal (Posto Indígena de Taunay, Sul de Mato Grosso), que os índios brasileiros "embora conservando os traços próprios de sua cultura, integram, na realidade, esta grande Pátria que é a Nação Brasileira".

Na saudação ao Presidente, o terena Jair de Oliveira, falando em nome do capitão Tibúrcio, do Bananal, disse que "os índios estão certos da gradativa e segura assistência que o Governo pretende dar, para que, em futuro não muito longínquo, o índio se possa integrar harmoniosamente no mundo branco".

RECEPÇÃO

O Presidente Geisel, trazendo em sua comitiva os Ministros do Interior, Rangel Reis, e da Agricultura, Alisson Paulinelli, o Chefe da Casa Militar da Presidência, General Hugo de Abreu, e o Governador de Mato Grosso, Garcia Neto, chegou a Taunay num Búfalo da FAB, às 10h45m, iniciando sua primeira visita oficial a uma reserva indígena desde que tomou posse como Chefe do Estado.

No campo de pouso, especialmente remodelado para receber o Presidente, estavam o presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, e o Prefeito de Aquidauana (onde o Posto Indígena de Taunay está situado), Pedro Ubirajara de Oliveira (Arena).

Logo em seguida, o Presidente Geisel dirigiu-se para um palanque, montado em frente da Escola Marechal Rondon, onde se encontrou com os Capitães de Aldeia (caciques) das aldeias terena de Bananal, Água Branca, Alagounha e Ipêgue. Dois mil índios, a grande maioria da região, mas também muitos vindos de outras áreas, entre terenas, guaranis, caturá e cadiveu, aplaudiram o Presidente, agitando bandeirolas do Brasil.

Após um desfile de crianças das escolas terenas, todas empunhando bandeiras brasileiras e cantando o Hino Nacional, o capitão Tibúrcio, do Bananal, fez, em idioma terena, a saudação ao Presidente Geisel, traduzida pelo terena, Jair de Oliveira, Vereador de Aquidauana pela Arena.

Autorizado pelo capitão Tibúrcio a falar em nome da comunidade indígena, disse Jair de Oliveira ao Presidente Geisel que "os índios se sentem profundamente honrados com a visita do Presidente da República, e estão certos da gradativa e segura assistência que o Governo pretende dar ao índio, para que, em futuro não muito longínquo, ele se possa integrar, harmonicamente, ao mundo branco".

DISCURSO

Em resposta à saudação dos terenas, o Presidente afirmou: "Confesso que não preparei nenhum discurso para lhes dizer. Mas sinto que é necessário justificar minha vinda hoje aqui. É a primeira vez que, como Presidente da República, tenho a oportunidade de visitar uma comunidade indígena. Isso não quer dizer que entre nós esse problema seja menor e não mereça nossa atenção. O Brasil é muito grande, chelo de problemas, e problemas de toda natureza. Entre eles, entretanto, está o de vocês e como ele, o de muitas e muitas comunidades indígenas, que ainda não atingiram o grau de coeção e desenvolvimento que vocês já têm.

"Vim hoje para conhecê-los de perto. Para ver como pensam, como trabalham, quais os problemas com que se defrontam, e o que nós podemos fazer, dentro das limitações de nossos recursos, para ajudá-los. Vimos aqui com espírito de cooperação: Governo Federal, Governo do Estado, Funai.

Vimos estar com a comunidade que vocês representam, para que, juntos, trabalhem sempre com o objetivo de melhorar as condições de vida de cada um, vale dizer, voltados para o homem, voltados, sobretudo, para amenizar a velhice, mas, também, para propiciar dias melhores aos jovens que todos os dias nascem, evoluem e se formam, nesse imenso país, de que vão construindo realmente o futuro.

Agradeço a hospitalidade que me proporcionaram, os votos de boas vindas, as palavras de seus intérpretes. A partir de agora, vamos conversar, dialogar, conviver algumas horas para que todos sintam que os índios e todos os demais brasileiros, de todas as origens e procedências, vivem juntos, e embora conservando os traços próprios de sua cultura e de seu idioma, na realidade todos formam esta grande pátria, que é a Nação brasileira".

REUNIÃO

Logo após, o Presidente Geisel assistiu a uma demonstração de p a t e - p a u, dança típica terena, e reuniu-se, a portas fechadas, com as autoridades brancas e os líderes indígenas na Escola Marechal Rondon, para discussão do projeto de desenvolvimento social e econômico para Taunay, que a Funai já está começando a pôr em execução.

Em nome dos 12 capitães-de-aldeia terenas, o capitão Tibúrcio pretendeu entregar ao Presidente Geisel um documento com várias reivindicações dos índios. "Não conseguimos entregar o documento por falta de oportunidade", confidenciou Tibúrcio mais tarde, explicando, porém, que o documento foi dado ao General Ismarth de Oliveira, que prometeu encaminhá-lo ao Presidente da República.

O documento dos terenas contém reivindicações nas áreas da educação, saúde, transporte e desenvolvimento agrícola, e pede, por outro lado, que os capitães-de-aldeia passem a receber remuneração da Funai, "pois o tempo desses chefes é dedicado integralmente aos interesses das suas comunidades". Solicita, ainda, que uma fotocópia das áreas das reservas indígenas da região seja entregue aos índios, "para melhor conhecimento dos seus limites".

Enquanto os índios comiam um churrasco de 25 bois, o Presidente Geisel e sua comitiva almoçaram separadamente outro churrasco preparado especialmente pelo restaurante Sirmema, de Aquidauana. Antes de retornar a Brasília, às 14h, o Presidente percorreu de carro algumas áreas agrícolas dos terenas.

CAMPO GRANDE

Antes da visita à aldeia terena de Bananal, o Presidente Ernesto Geisel inaugurou em Campo Grande o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, ouvindo do presidente da Embraapa, José Irineu Cabral, que as atividades do Centro se estenderão, não apenas a Mato Grosso, mas a outras regiões do país onde a pecuária tem maior incidência.